

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545


Ata 03/2016.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos em primeira chamada e às nove horas em segunda chamada, reuniu-se ordinariamente o Conselho Deliberativo Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO, em sua sede, Avenida sete de setembro, 1159 – Bagé/RS, sob a presidência do Med. Vet. *Fabrizio Wollmann Willke*, representante da ABCIF – Associação Brasileira de Criadores de Ile de France. Participaram desta sessão os conselheiros: Med. Vet. *Edemundo Ferreira Gressler* Superintendente do S.R.G.O., Med. Vet. *Magali Paiva de Moura* Superintendente Suplente do S.R.G.O., Zootec. *Claiton de Almeida Severo*, representante dos Inspectores Técnicos da ARCO, Zootec. *Melissa da Fonseca Oliveira*, representante da ASPACO, Zootec. *Carla Bompiani D'ancora Dias*, representante da OVINOPAR, Eng. Agro. *José Volni Costa*, representante da ACCO, Med. Vet. *Eduardo Amato Bernhard*, representante da ABCON, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Naturalmente Coloridos, Med. Vet. *Volnei Afonso Merino*, representante da ABCOC, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Crioulo, Zootec. *Manoel Francisco Z. Rodrigues*, representante ABCMA – Associação Brasileira de criadores de Merino Australiano, Méd. Vet. *Rodrigo Orzil Viana*, representante da ABSI, - Associação Brasileira de Santa Inês, Méd. Vet. *Luiz Otavio Amaro da Silveira Silveira* – representante do MAPA, Zootec. *Renato Carpes da Costa*, representante da ABCI - Associação Brasileira de Criadores de Ideal e Méd. Vet. *José Carlos Ferrugem Moraes* – Embrapa. Participou ainda, como convidado o Sr. *Edson Luiz Duarte Dias*, presidente da OVINOPAR. O Presidente do CDT da ARCO agradeceu a presença de todos para mais um dia de trabalho e iniciou a reunião com a pauta de **assuntos gerais, ofício EMBRAPA de Sergipe**, Melissa lê o documento que chegou a ARCO, endereçada ao Presidente Paulo Afonso Schwab, enviado pela EMBRAPA de Sergipe que fala sobre a nova mutação no gene do fator de crescimento e diferenciação 9, GDF 9, identificada nas raças localmente adaptadas no país. Batizada pelos pesquisadores de "FecGE", a mutação nas ovelhas em homozigose apresentam fenótipo de hiperprolificidade, oriunda da maior taxa de ovulação; e as ovelhas heterozigóticas para o fator apresentam taxa de prolificidade intermediária, ambas em comparação às ovelhas consideradas selvagens não mutantes. A "FecGE" foi oficialmente relatada e registrada como "GeneBank FJ429111" e animais portadores deste estão sendo selecionados no rebanho do Núcleo de Conservação de Ovinos Santa Inês da EMBRAPA Tabuleiros Costeiros que, em parceria com empresas privadas, associações e outras instituições, disponibiliza tecnologia, animais vivos, gametas ou embriões à sociedade. Considerando a importância dos ovinos "FecGE" na agregação de valores aos rebanhos ovinos a EMBRAPA Tabuleiros Costeiros sugere e solicita a certificação pela ARCO a exemplo do que já é feito para outros alelos relacionados à prolificidade como o "Vacaria e o Booroola" que constam no SRGO no Brasil. Dr. Ferrugem, mediante o questionamento referente à identificação no registro dos animais portadores do gem "Vacaria", deu maiores explicações sobre o processo de introdução da informação no registro, dizendo que já consta em regulamento. Falou sobre a importância de dispor a informação daqueles que apresentam os gens marcados com estas mutações com vínculos no fenótipo. Disse, ainda, que a frequência da mutação na raça Santa Inês é alta e que a maior prolificidade precisamente identificada é um grande trunfo para os criadores da raça. Antes de o Conselho aprovar a inclusão da identificação deste gem no registro, Rodrigo Orzil foi consultado para manifestar o interesse da ABSI neste

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

546 processo. A solicitação da EMBRAPA Tabuleiros Costeiros foi aprovada unanimemente.
547 Melissa sugere que tanto a ARCO como a ABSI divulguem esta decisão, deixando claro
548 que existe a possibilidade de identificar este gene nos rebanhos, além de consultar os
549 laboratórios particulares para a prestação deste serviço, já que, conforme explicações do
550 Dr. Ferrugem, o teste segue os mesmos padrões para identificação de parentesco por
551 DNA. Magali, também, sugeriu uma consulta ao próprio pesquisador diretamente ligado
552 ao assunto quanto aos procedimentos práticos a serem tomados. Na seqüência o último
553 assunto da pauta **Assuntos Gerais da Superintendência: recebimento dos**
554 **resultados das exposições fora do RS, pelas promotoras dos eventos, via site.**
555 Magali e Melissa esclarecem a importância do recebimento dos resultados no mesmo
556 sistema desenvolvido para as inscrições on-line. Magali justifica o dispêndio de um
557 funcionário para que, exclusivamente, digite os resultados dos eventos quando eles não
558 vêm como dito "arquivo de retorno". Melissa justifica o uso do sistema pela agilidade na
559 divulgação dos resultados e a disponibilidade das informações no registro, quanto às
560 premiações dos animais. Rodrigo Orzil coloca a questão dos animais que são eliminados
561 na admissão. Melissa esclarece que sem todas as informações não há como o programa
562 na ARCO fechar o evento. Ou seja, é importante o relatório de retorno que lista,
563 inclusive, os animais excluídos nas admissões. Melissa coloca que a Superintendência
564 da ARCO deve tomar as decisões referentes aos animais portadores de defeitos graves,
565 cortados nas admissões ou, como diz Rodrigo, aqueles criadores que frequentemente
566 apresentam produtos que pulam de categoria por excesso de peso. Rodrigo, ainda,
567 exemplificou o caso de um animal que foi cortado na admissão de um evento e depois
568 foi Grande Campeão em outro. Coloca que alguma coisa está errada; que é preciso
569 identificar este erro atualizando os técnicos, padronizando as admissões e preparando
570 os jurados. Dada, a importância das informações geradas no evento, Rodrigo admite
571 que não há outro caminho: a ABSI deverá adquirir um programa e adequá-lo ao sistema
572 utilizado pela ARCO. Magali justifica a dificuldade da análise dos casos de animais
573 cortados nas exposições. Melissa sugere que, somente os casos referentes ao registro
574 deveriam ser analisados para que se bloqueie a participação deste animal em futuras
575 exposições. Edemundo coloca a importância da admissão. E Rodrigo reafirma a
576 importância das informações para detectar os erros, que eventualmente, estão ligados
577 ao fator humano, ou seja, o trabalho dos técnicos de admissão. Eduardo Amato defende
578 a punição pelos erros na admissão justificando as questões técnicas éticas e morais;
579 que a ARCO deve ter este conhecimento em relação às ações e trabalhos de seus
580 técnicos tomando as cabíveis providências como, até, o corte de profissionais do quadro
581 técnico. Rodrigo recoloca a importância da oportunidade de atualização e treinamento
582 dos técnicos. Melissa conclui a pauta sugerindo que seja seguido o regulamento quanto
583 à adequação dos programas em relação aos relatórios de retorno; que seja estabelecido
584 um prazo para tal, correndo as promotoras o risco de perder a homologação dos
585 eventos. Aprovado que se encaminhe para próxima reunião pauta que defina um prazo
586 para adequação dos relatórios de retorno digital. Como último assunto da pauta foi
587 apresentado **o ofício da ABSI, onde tratou da homologação das alterações**
588 **aprovadas pelo CDT da ABSI no Regulamento Geral de Exposições e do Colegiado**
589 **de Jurados da ABSI:** 1) Diminuir os índices de exigências para ranquear eventos
590 menores, sugerindo que eventos com no mínimo 4 expositores e 40 animais até 7
591 expositores e 79 animais seriam ranqueados com 50% dos pontos e bônus; 2) Aumentar
592 a tabela de peso da 4ª categoria em 2 kg para o máximo, uma vez que, esses animais
593 não podem mais pular de categoria, sendo excluídos do julgamento por não ter idade de
594 confirmação; 3) Acabar com a classificação de Jurado Master. De forma a se adequar
595 na portaria 108 do MAPA, teríamos apenas jurados Auxiliares e Efetivos; 4) A Expofesta,

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

596 Expocongresso e Exponordeste teriam que, obrigatoriamente, ter 03 jurados, sendo 1
597 escolhido pela associação estadual, outro pelos criadores via votação e o terceiro pela
598 ABSI (com pro labore mínimo de 06 salários); 5) Em relação às exposições nacionais do
599 julgamento do ano anterior apenas um nome não poderia ser repetido. O jurado para se
600 qualificar para julgar uma nacional tem que: já ter julgado uma nacional ou nos últimos
601 12 meses antes de 90 dias da data base da nacional ter julgado o número mínimo
602 somados de 200 animais Santa Inês em eventos ranqueados pela ABSI; 6) Dentro do
603 calendário de exposições da ABSI, nenhum jurado poderia julgar dentro do mesmo
604 Estado duas exposições consecutivas do calendário oficial da ABSI; hoje não difere se é
605 dentro ou fora do estado; 7) O jurado só deve dar os grandes campeonatos mediante o
606 pagamento dos honorários e despesas em cheque ou depósito; 8) Atualização do
607 Colegiado de Jurados do Santa Inês. Neste item foi divulgado a lista dos novos jurados
608 auxiliares da Raça Santa Inês, mediante os 3 últimos cursos realizados pela ABSI.
609 Jurados auxiliares: Med. Veterinário Acyr Loures Pacheco Filho; Med. Veterinário Amaro
610 Mendes De Araújo; Zootecnista Claiton De Almeida Severo; Med. Veterinário Edemundo
611 Ferreira Gressler; Med. Veterinário Fabrício Wollmann Willke; Zootecnista Gastão
612 Pereira Cordeiro Neto; Eng. Agrônomo Giancarlo Antoni; Med. Veterinário Luiz Fernando
613 Coelho Da Cunha Filho; Zootecnista Luiz Gonzaga Pego De Macedo; Estudante De
614 Med. Veterinaria Paola Vielman; Med. Veterinário Viviana Grenno; Med. Veterinário
615 Gilbert Ochipinti; Med. Veterinário Miguel Sormanti; Med. Veterinário Maria Paz Benitez;
616 Med. Veterinário Cecilia Karlsberg; Estudante De Eng. Agro. Carlos Sebastian Galeano;
617 Med. Veterinário Victor Ariel Aquino; Med. Veterinário Musfafa Yambay; Estudante De
618 Med. Veterinaria Jose Maria Zorrilla; Med. Veterinário Nestor Gonzalez; Med. Veterinário
619 Ana Paula Ribeiro Rodrigues; Med. Veterinário Clessio Moreira; Med. Veterinário
620 Rodrigo Tenório Padilha; Zootecnista Emiliano Nunes Do Nascimento; Zootecnista
621 Emanuelle Oliveira Diniz; Med. Veterinário Diego Santos Almeida; Eng. Agrônomo Jose
622 Carlucio Maia; Zootecnista João Luiz Pereira De Souza Filho; Med. Veterinário Benedito
623 Leal De Moura Segundo; Med. Veterinário Filipe Carlos Bezerra Guedes; Estudante
624 Zootecnista Victor Campelo De Lima; Med. Veterinário Leandro M. Peleteiro; Zootecnista
625 Daniel De Lelis Pessoa Bezerra; Eng. Agrônomo Geraldo Bezerra Lima. As listas foram
626 aprovadas por unanimidade. Na seqüência da reunião voltou-se a tratar sobre o **ofício**
627 **da ABCOC**, onde o mesmo foi rerepresentado com as modificações sugeridas "ABCO
628 vem através de este solicitar a aprovação da retirada da obrigatoriedade do controle de
629 tosquia (CT) para ovinos da raça crioula que atualmente se faz necessário para
630 participarem de exposições. Esse controle será substituído pelo comprimento mínimo de
631 5cm de mecha no primeiro ano, ou seja 2017. Tal decisão foi amplamente discutida
632 entre os sócios e decidida em reunião de Diretoria, vindo a atender solicitação que já
633 vinha sendo acusada por que participantes de exposições. E também fazendo parte dos
634 objetivos da Associação, na qual os representa, que é tomar decisões que venham a
635 ajudar e estimular os criadores a participarem de exposições bem como a de que novos
636 criadores venham a registrar seus rebanhos." e após leitura do mesmo o assunto foi
637 novamente bastante discutido e levou-se a votação a retirada da obrigatoriedade do
638 controle de tosquia onde por sete votos definiu-se que não será obrigatório o controle de
639 tosquia para a raça crioula, na seqüência foi colocado em aprovação a medida mínima
640 de 5cm de mecha no primeiro ano e por sete votos a medida foi aprovada com ressalva 
641 sugerida pelo conselheiro Renato onde o assunto deverá ser reavaliado no segundo
642 semestre de 2017 para confirmar se a medida de 5cm de mecha estará adequada, o
643 conselho concordou com a mesma que deverá ser reavaliada em 2017. Terminada a
644 avaliação e discussão das pautas, a Secretária do CDT, Melissa, questiona se alguém
645 quer fazer alguma colocação. Antes da definição da data da nova reunião, Melissa

Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

646 solicitou que revisem o Regimento Interno do CDT e do Colegiado de Jurados e que
647 sugiram as pautas. Serão feitas as atualizações do SRG e que, assim que forem
648 aprovadas pelo Ministério a nova portaria, todos receberão o regulamento para
649 avaliarem para a próxima reunião que terá como uma das pautas atualização do mesmo.
650 Encerrando os assuntos deixo-se agendada a próxima reunião para os dias 29 e 30 de
651 maio de 2017 (segunda-feira e terça-feira). Fabrício encerra a reunião agradecendo a
652 presença de todos as doze horas e trinta minutos. Esta ata será encaminhada para
653 diretoria executiva da ARCO e também para o departamento jurídico tomarem
654 conhecimento dos assuntos aqui deliberados e aprovados. A ata desta reunião foi
655 lavrada pelo secretário, acompanhada pela lista de presença.
656



Fabrício Wollmann Willke

Presidente do Conselho Deliberativo da ARCO

Melissa da Fonseca Oliveira

Secretária do Conselho Deliberativo da ARCO

657
658
659
660
661

TABELIONATO SERAFINI
3º Tabelionato de Bagé - Bel. ADRIANO SERAFINI - Tabelião
Av. Brasília de Trilhões, 1002 - Centro - CEP 96.400-221 - Fone: (51) 324.6662 - Bagé - RS

Reconheço a firma de **FABRÍCIO WOLLMANN WILLKE**, por **SEMELHANÇA** com a existente no arquivo deste Tabelionato, a pedido de Luana Lacerda Jardim por impossibilidade de comparecimento do signatário (art. 649, § 6º, da CNNR). Dou fé, Em testemunho da verdade - Bagé, terça-feira, 14 de março de 2017.

TAIS BUENO ROSA - Escrevente
Emol: R\$ 4,50 + Selo digital R\$ 1,40 - 0027.01.1600005.50667

Tais Bueno Rosa
Escrevente Autorizada

VALIDO SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS